

## A TENDÊNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA COMO UM PROPULSOR DE NEGÓCIOS

Anderson Pires Fernandes - Bolsista de I.C./Uniso  
Profº Dr. Rogério Augusto Profeta - Uniso

Logística Reversa não pode-se dizer ser algo novo no meio industrial, porém trata-se de uma tendência emergente entre organizações.

Isto se deve ao fato de, cada vez mais, as empresas adotarem a idéia do reaproveitamento de materiais, o que torna necessária, também, a preocupação com o reprocesso, ou seja, as saídas que assumem papel de entradas.

A grande questão que envolve tudo isso é a ambiental, que vem ganhando muito com essa reciclagem (menos impactos sofridos por descarte inadequado de materiais) e, em tempos atuais, é obrigatória a qualquer organização de sucesso, servindo como diferencial competitivo àquelas que tem essa devida preocupação. A pesquisa dá-se, principalmente, com base em estudos de caso, onde serão analisadas diversas situações envolvendo Logística e Logística Reversa, das quais serão tirados parâmetros para comparação de empresas, no que diz respeito ao quesito em questão.

A pesquisa de campo está sendo realizada em algumas indústrias de Sorocaba, com o intuito de observar a prática da Logística Reversa nelas.

Além desses, estão sendo utilizados também, livros pertinentes ao tema abordado, assim como artigos de revista e retirados da internet, sempre provindos de fontes seguras e científicas. E, obedecendo às normas do programa de pesquisa e da ABNT.

---

## EMPREGO E MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO DE SOROCABA

Ana Paula Kern - Curso Ciências Econômicas - Uniso

Henrique Rafael da Silva Romão - Curso Ciências Econômicas - Uniso

Prof. Dr. Aurílio Sérgio Costa Caiado - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

Observa-se que com a interiorização do desenvolvimento econômico e o crescimento populacional, as realidades territoriais do Interior do Estado de São Paulo tornaram-se mais complexas, as causas advindas da desconcentração populacional e econômica dos grandes centros<sup>1</sup>. Sorocaba por estar situada próxima a Região Metropolitana de São Paulo e de Campinas, passa a adquirir características urbanas antes vigentes apenas em metrópoles, o resultado vem a ser a industrialização, maior desenvolvimento e crescimento populacional.

Os municípios que se situam no entorno da cidade de Sorocaba, com isso adquirem complementaridade com o desenvolvimento estruturado da região, caracterizado como uma Aglomeração Urbana cujo problema ultrapassa a capacidade de resolução individual das gestões locais .

Os municípios estudados, que constituem a Aglomeração Urbana de Sorocaba, são: Alumínio, Araçoiaba da Serra, Iperó, Itu, Mairinque, Piedade, Salto, Salto de Pirapora, São Roque, Sorocaba e Votorantim.

A metodologia adotada é baseada em levantamento através de fonte secundária do Ministério do Trabalho. Este acompanha anualmente o número de empregados com vínculos formais de trabalho, através da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e, mensalmente o fluxo de contratações e demissões, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED.

## FOCALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS: CASO CRÉDITO FUNDIÁRIO

Prof. Dr. Ludwig Einstein Agurto Plata - Uniso

Caio Muller Tritapepe - Aluno do curso de Ciências Econômicas - Uniso

Este projeto tem por objetivo estudar em termos teóricos e práticos a focalização dos benefícios dos programas de política públicas sociais. Teoricamente, se fará uma discussão sobre as possibilidades do governo de universalizar os benefícios das políticas públicas e, uma vez que os recursos do governo são escassos, faz-se necessária a focalização desses recursos para a população mais pobre.

Do ponto de vista empírico se estudará as metodologias estatísticas e econométricas pertinentes para realizar a focalização e avaliação dos programas de políticas públicas sociais. Do ponto de vista prático se implementarão a avaliação da focalização do Programa do Crédito Fundiário realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) tendo com referência a Pesquisa Nacional de Amostras Domiciliares (PNAD).

---

## INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Prof. Dr. Aurílio Sérgio Costa Caiado - Uniso

Lucas Henrique de Oliveira Carolino - Bolsista I.C./Uniso - Curso de Ciências Econômicas

Luís Adolfo Ferro Antunes - Voluntário I.C./Uniso - Curso de Ciências Econômicas

Com as recentes mudanças estruturais ocorridas na economia mundial, o desenvolvimento tecnológico representa um importante fator de ganho de produtividade e expansão econômica para regiões e países. O acesso e a incorporação do conhecimento no processo produtivo passam a caracterizar cada vez mais os países mais desenvolvidos e outros, assumindo assim o aprendizado um papel de maior relevância e, para isso, é fundamental compreender-se o esforço inovativo. Assim a inovação tecnológica e o conhecimento são ativos principais para o crescimento econômico sustentável e de longo prazo, deixando as dotações tradicionais de capital, utilização de recursos naturais e mão-de-obra barata em segundo plano.

A Inovação é caracterizada quando a empresa investe em atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e na incorporação posterior de seus resultados em novos produtos ou processos e formas organizacionais.

A relação entre a geografia e a inovação já foi observada por autores como Feldman (1993; 1994) e Audretsch & Feldman (1996) que demonstraram que há uma clara relação entre a localização das atividades inovativas, medidas pelo número de patentes registradas, e a concentração geográfica de insumos inovativos tais como P&D em universidade, P&D industrial, presença de indústrias correlatas, e presença de empresas prestadoras de serviços empresariais especializados.

## A PERFORMANCE ECONÔMICA DAS REGIÕES: ESTUDO COMPARADO DA COMPETITIVIDADE REGIONAL BRASILEIRA - PERB

Prof. Dr. Aurílio Sérgio Costa Caiado - Uniso

Prof. Dr. Ludwig A. Arguto Plata - Uniso

Apoio: CNPq

O Projeto analisa a competitividade das áreas industriais do país, apontando suas performances econômicas pela identificação dos principais arranjos produtivos locais industriais.

A identificação dos APLs industriais será a partir adaptação da metodologia de Porter (2003) para as bases de dados existentes no Brasil.

Regiões produtivas são Estados, Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas.  
Síntese Metodológica

Estudos de grande número de áreas requerem suporte estatístico para sua objetivação. Adotamos a regressão logística com diagrama de dispersão para observar os padrões e distâncias entre as diversas regiões.

As principais variáveis são: unidades industriais, remuneração média, valor da transformação industrial, patentes, doutores em atividade, cursos de mestrado e doutorado e grupos de pesquisa.

A identificação dos APLs será pela metodologia de cluster analysis, com métodos hierárquicos que consideram a máxima homogeneidade interna e a máxima heterogeneidade externa.

A concentração industrial e o grau de especialização da indústria regional serão calculados pelo Índice de Herfindahl-Hirschman.

Espera-se que a identificação dos APLs e o estudo da competitividade das regiões, contribua para a formulação de políticas de desenvolvimento regional e de políticas de fomento à produção industrial. A pesquisa possibilitará, também, o conhecimento dos principais hiatos existentes nas cadeias produtivas locais/regionais, bem como das sinergias existentes.

---

## ACORDOS DE COOPERAÇÃO VERTICAIS, RESPOSTAS AMBIENTAIS E LOGÍSTICA DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS EM SOROCABA-SP

Prof. Dr. Manuel Antonio Munguía Payés - Uniso

Prof. Dr. Nobel Penteado de Freitas - Uniso

Prof. Dr. Rogério Augusto Profeta - Uniso

Prof. Dr. Francisco Uchôa Passos - Universidade de Salvador

Prof. Dr. Henrique Dantes Neder - Universidade Federal de Uberlândia

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Na década passada a melhoria do desempenho competitivo das empresas industriais foi conseguida, em boa medida, pelo crescente apelo às importações que o câmbio valorizado propiciava. Como consequência, afetou-se as relações contratuais com instituições e fornecedores locais, com impactos importantes na geração e difusão de inovações, na competitividade e no compartilhamento de valor local. Este projeto se propõe, como objetivo geral, subsidiar, sob a ótica da Teoria dos Custos de Transação, o debate sobre a competitividade das empresas industriais associadas com a adoção de acordos de cooperação cliente-fornecedor, novas operações logísticas e respostas à demanda ambiental. O projeto conta com apoio financeiro da Fapesp e será implementado em duas etapas, cada uma correspondente a 12 meses. Para ambas as etapas a metodologia a estratégia de ação terão como eixo a realização de entrevistas com dirigentes das empresas-clientes e da empresas-fornecedoras, a aplicação de questionário e a elaboração de planilhas que permitirão realizar análises de estatística descritiva e não-paramétrica. Os primeiros resultados vem corroborando nossa hipótese, isto, assinalam que as empresas que realizaram acordos de cooperação, adotaram mudanças na logística e desenvolveram ações respondendo à demanda ambiental conseguiram melhor desempenho econômico vis-a-vis às demais empresas.

## EVOLUÇÃO DA CESTA BÁSICA SOROCABANA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2006

Ana Paula Kern  
Patricia Gonzaga Soler  
Thaís Angeline da Silva  
Prof. Dr. Manuel A. M. Payés

Desde o ano de 1995 é realizada, pelos alunos e professores do curso de Ciências Econômicas da Universidade de Sorocaba, a pesquisa cesta básica sorocabana, que acompanha semanalmente a evolução de 34 produtos básicos, bem como o gasto mensal que um chefe de família teria para comprá-los. A metodologia baseou-se por coleta semanal de preço, realizada em seis supermercados que estão distribuídos nas principais regiões de Sorocaba (Carrefour, Santo, Extra, Wal Mart, Paulistão, Coop); pesquisas em jornais, revistas e sites, além de contato direto com fornecedores de produtos de diversas marcas. No primeiro semestre de 2006, a cesta básica sorocabana apresentou trajetória predominante de redução do seu custo (-6,65%), muito abaixo quando comparada com os anos anteriores (-1,32% no primeiro semestre de 2005 e -0,78% no mesmo período de 2004). A pesquisa visa esclarecer os produtos e fatores responsáveis pela redução do custo da cesta no primeiro semestre de 2006. A análise de dados revelou os seguintes resultados: 1) os produtos que mais contribuíram na redução do preço da cesta básica foram a carne bovina, lingüiça-fresca, frango e batata; 2) os fatores responsáveis foram, primeiro, a boa oferta desses produtos; segundo, os embargos às exportações de carnes (por conta da febre aftosa e gripe aviária); e terceiro, a valorização cambial que amorteceu a alta dos preços das carnes no mercado internacional.

---

## MIGRAÇÃO E EMPREGO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SOROCABA - SP

Prof. Dr. Manuel Antonio Munguía Payés - Uniso

Um fenômeno presente na formação das regiões metropolitanas brasileiras e que contribui para tornar menos eficiente a gestão e o planejamento municipal “isolado” é a migração. Os especialistas costumam afirmar que a migração é um fenômeno complexo atribuído tanto a fatores “push” quanto a “pull”, isto é, tanto pode originar-se da baixa qualidade de vida do município de origem do candidato a migrante vis-à-vis à dos demais municípios, quanto do poder de atração de algumas metrópoles e municípios mais dinâmicos na geração de emprego e melhoria da renda per capita. A pesquisa tem três objetivos. Primeiro, elaborar uma tipologia dos mercados de trabalho dos municípios da RA de Sorocaba-SP. Segundo, verificar qual é o dinamismo econômico de cada tipo. Terceiro, verificar se os tipos de mercado de trabalho mais dinâmicos foram também os maiores receptores da migração na RA de Sorocaba. Foi utilizada a estatística descritiva para analisar os dados do MTE, IBGE e Seade dos 79 municípios da RA de Sorocaba. As conclusões foram: 1) o estudo da composição dos mercados de trabalho formais dos municípios da RA de Sorocaba permitiu elaborar uma tipologia de quatro Tipos bem caracterizados; 2) os mais dinâmicos foram os Tipos 1 (Urbano-industrial) e 2 (Agroindustrial), ao passo que os Tipos 3 (Agropecuário) e 4 (Urbano-serviços) foram os menos dinâmicos na geração do emprego formal e na elevação da renda per capita; e 3) os Tipos que mais receberam imigrantes foram os mais dinâmicos (1 e 2), enquanto o fenômeno da emigração se apresentou mais claramente nos Tipos menos dinâmicos (3 e 4).



## RELAÇÕES ENTRE LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA CUESTA DE BOTUCATU

Anselmo José Spadotto - Unesp  
Osvaldo Evangelista Junior - Eduvale  
João Carlos de Lima Barros - FMR  
Ageu Peres da Silva - FACCAA  
Thiago Henrique Alves Teixeira - FMR

Áreas de Proteção Ambiental são áreas sensíveis quanto ao seu manejo quando envolvem a atividade humana, e em particular a agricultura. Este trabalho teve como objetivo estudar relações entre a legislação brasileira e o meio ambiente em uma área de Preservação Permanente, para propor elementos que poderão ajudar em análise de conflitos entre estas áreas. Adotou-se a região da Cuesta do Município de Botucatu Estado de São Paulo, região esta pertencente a uma Área de Preservação Ambiental (APA) e que abriga uma parte da área de recarga do Aquífero Guarani. Historicamente, esta região tem apresentado conflitos entre a legislação e a produção empresarial agrícola. O resultado deste estudo mostrou que, ao se abordar os aspectos legais com relação ao meio ambiente, deve-se ter em consideração conjunta as questões sociais e econômicas. Também, que a legislação brasileira nessa área não pode deixar de considerar as questões técnicas/científicas inerentes ao meio produtivo empresarial agrícola. Portanto, infere-se que a lei deveria ser trabalhada com base científica e tecnológica, a partir de cada realidade de um meio ambiente em particular. A legislação ambiental sem o amparo técnico e científico e aplicada sem se considerar as particularidades de cada caso, pode provocar enganos drásticos de cunho social e econômico.